

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

CONCEIÇÃO DO CASTELO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Comunidades de Conceição de Castelo.....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	10
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2. – Caracterização agroclimática	12
3.6.3 Cobertura florestal	14
3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	20
3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal.....	21
3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal	23
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	25
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	25
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9. Comercialização.....	27
3.10. Turismo Rural.....	27
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	29
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	39
6. REFERÊNCIAS	55
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	57

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

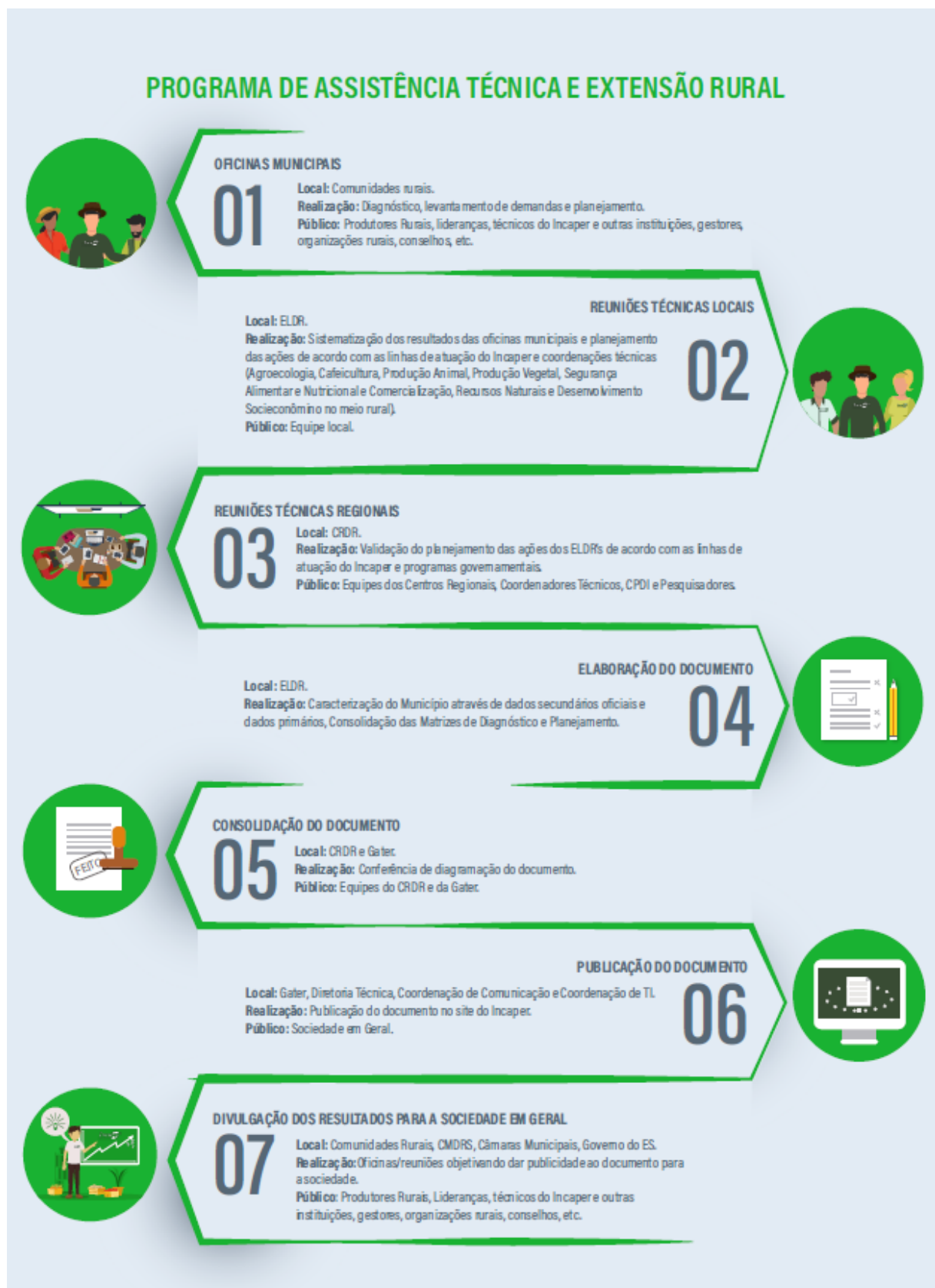


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Conceição do Castelo, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Conceição do Castelo e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

O Município de Conceição do Castelo está localizado latitude Sul 20°21'23 e em longitude Oeste de Greenwich de 41°14'39, na região Sudoeste Serrana do estado do Espírito Santo, a 122 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 361,7km², limitando-se com os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Castelo, Muniz Freire e Venda Nova do Imigrante. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. O município tem território caracterizado por terras altas, clima e paisagem de montanha, relevo fortemente ondulado e montanhoso. Altitudes que variam de 350m a 1500m.

3.2. Comunidades de Conceição de Castelo

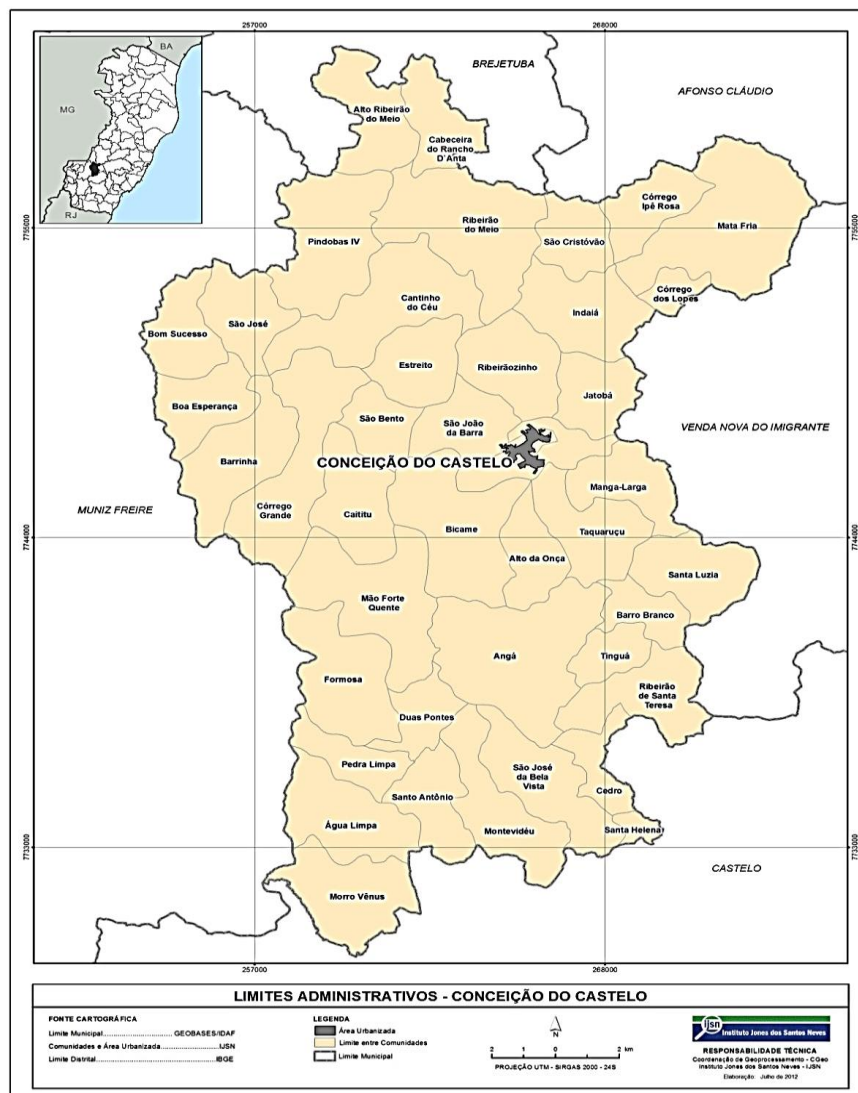


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Conceição do Castelo/ES, 2020.

Fonte: IJSN, 2020.

Conceição do Castelo não possui regiões administrativas, sendo a sede o distrito único. O município tem 34 comunidades: Pindobas IV, Ribeirão do Meio, São Cristóvão, Mata-Fria, Indaiá, Cantinho do Céu, Bonsucesso, Estreito, Ribeirãozinho, Jatobá, São João da Barra, São Bento das Pedras, Barrinha, Córrego Grande, Caititu, Viçosa, Alto da Onça, Taquarussu, Santa Luzia, Barro Branco, Tinguá, Angá, Monforte Quente, Formosa, Pedra Limpa, Duas Pontes, Santo Antônio do Areão, Montevideo, São José da Bela Vista, Ribeirão de Santa Tereza, Santa Tereza, Cedro, Água Limpa, Morro Vênus.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

No início do século XVIII, começaram a chegar os primeiros portugueses que vinham em busca de riquezas, iniciando assim a conquista das regiões costeiras na Província por eles denominada Espírito Santo. Em 1752, com a descoberta de ricas minas de ouro, o número de habitantes começa a aumentar, tornando esta região a mais procurada da capitania. A população que para aqui se dirigia começou a construir casas e a formar uma pequena povoação.

Em 1754, foi construída a matriz sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição das Minas de Castelo. Em 1829, foi fundado definitivamente o Aldeamento Imperial Afonsino, (hoje Conceição do Castelo), dos Índios Puris. Em 1864, passou a pertencer ao recém-criado município de Cachoeiro de Itapemirim. Em 1871, a lei provincial nº 09, elevou o Aldeamento à categoria de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Aldeamento Imperial Afonsino. Em seguida, surgiu a primeira paróquia da região de minas de castelo, a Igreja N. S^a da Conceição do Aldeamento Imperial Afonsino, que foi reformada e em 25/05/1900, D. João Batista de Correia Nery, primeiro Bispo do Espírito Santo, presidiu a sua consagração.

Em 1892 chegam os primeiros italianos. O nome Conceição do Castelo surgiu de dois fatos curiosos. Um deles deve-se à impressão causada a um desbravador que, vindo da costa litorânea, deparou com uma alta muralha que parecia um castelo. Outro fato é que, em homenagem à Padroeira da Paróquia, surge a denominação “Conceição do Castelo”. No ano de 1887, chegou na região a imagem de Nossa Senhora da Conceição, esculpida em cedro-de-líbano, na cidade de Douros (Portugal), trazida pelo português, José de Souza Pinto que a doou para a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, dando origem a atual matriz, no dia 08/12/1887. Os primeiros habitantes europeus, que eram os portugueses, religiosos e devotos de Maria, N. S^a. da Conceição. Em 1901, Conceição do Castelo passou a ser distrito de Cachoeiro de Itapemirim.

Conceição do Castelo teve como primeiro vereador Joaquim de Souza Pinto, que cumpriu

seu mandato na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim no período de 1920 a 1923. Através da Lei nº 1687, de 04/12/1928, criou-se o município de Castelo e o distrito de Conceição do Castelo passou a pertencer-lhe, sendo elevado à categoria de vila. Nessa época, elegeram-se vereadores e atuaram na Câmara Municipal de Castelo, Harvey Vargas Grilo, Mário Pizzol, Américo Comarella e Rui Paiva.

Em 1963, foi apresentado um projeto de lei na Câmara de Castelo, para emancipação de Conceição do Castelo. Através da Lei nº 1909, de 06/12/1963, criou-se o município de Conceição do Castelo, e a instalação oficial deu-se em 09/05/1964. O legislativo municipal foi instalado oficialmente em 31/01/1967, no Grupo Escolar “Elisa Paiva”. O primeiro prefeito nomeado foi Harvey Vargas Grilo, sendo substituído pelo interventor, Dr. Antelmo Venturim, que governou até janeiro de 1967. O primeiro prefeito eleito pelo voto popular foi Antenor Honório Pizzol que governou no período de 1967 a 1970. O patrimônio histórico de Conceição do Castelo é constituído de velhos casarões das fazendas, o prédio onde funciona o Legislativo Municipal, trechos ainda caminháveis da estrada do Rubim (ou de Pedro de Alcântara) e a Mata dos Oliveira. Dispõe de uma infraestrutura razoável, estando apto a receber investimentos internos e externos, principalmente no segmento de agroturismo. O município é servido pela BR 262 e por três rodovias estaduais.

A principal atividade econômica do município é a agropecuária, setor que registra a maior ocupação de mão de obra. A diversidade cultural é marcada por descendentes de portugueses, italianos e africanos. O catolicismo é a religião predominante, sendo as festas religiosas as maiores atrações do calendário de eventos, além de cavalgadas e folia de reis. As principais datas comemorativas da cidade são 9 de maio, dia da emancipação e 8 de dezembro, dia da padroeira do município Nossa Senhora da Conceição.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Conceição do Castelo ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 52º lugar (0,670), no ranking do I.D.H - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 11.681 habitantes (Tabela 1), sendo que 49,51% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Conceição do Castelo existe um

percentual de 46,50% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2689 e a masculina de 3094. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 25,16% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,53% da população, e, por fim, a população idosa é de 675 habitantes, representando 11,67% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Conceição do Castelo/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5938	5743	2844	3054	3094	2689
0 a 14 anos	1390	1318	676	671	714	647
15 a 29 anos	1511	1498	740	814	771	684
30 a 59 anos	2317	2229	1075	1179	1242	1050
60 a 69 anos	394	345	178	195	216	150
70 anos ou mais	326	353	175	195	151	158

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Conceição do Castelo existe um total de 1344 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 54,68% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Conceição do Castelo, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Conceição do Castelo	1134	604	735

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Conceição do Castelo concentram-se 14,88% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 46% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 15,67% de seu total.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 15% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 15.169,85 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Conceição do Castelo/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	14,88
Indústria	8,82
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	44,60
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	31,68

Fonte: IBGE – Cidades.

3.6. Aspectos naturais

Conceição do Castelo caracteriza-se por apresentar altitudes variando de 350 a 1.500 m, o que lhe confere três ambientes distintos, estando a sede localizada a 540 metros de altitude. Apresenta um território com topografia fortemente ondulada e de grandes variações de altitude, desde o Norte até as áreas mais baixas ao Sul do território, acompanhando praticamente a divisão da Bacia do Rio Castelo.




O relevo é ondulado e montanhoso, e o solo predominante é classificado como Latossolo Vermelho Amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 5,0 apresentando potencial para o desenvolvimento da agropecuária.

A bacia hidrográfica do município é a do Rio Itapemirim, destacando-se os rios Castelo e Viçosa e seus pequenos afluentes. O rio Castelo, principal afluente do rio Itapemirim, banha a cidade e a abastece. O clima é subtropical.

O município possui zonas climáticas bastante distintas. Assim, deve-se ter um planejamento estratégico de atuação, diferenciado para esses microclimas. Com esse planejamento, as comunidades rurais poderão ser assistidas de acordo com suas aptidões agrícolas.




3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	45,50
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	49,85
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	4,65

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Conceição do Castelo

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais do município de Conceição do Castelo.
 Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2. – Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Conceição do Castelo está classificado com o clima do tipo “Cfb”, ou seja, temperado quente, sem estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C, com a média da precipitação do mês mais seco superior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Conceição do Castelo, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3522 S, longitude 41,2394 W e altitude de 600 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Conceição do Castelo é de 1.386,2 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.182,2 mm, o que corresponde a 85,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 204 mm que corresponde a 14,7 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Conceição do Castelo é de 20,7 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 23,6 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 17,4 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 24,1 °C em junho e 29,8 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 11,9 °C em julho e 18,6 °C em dezembro. Considerando

os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.

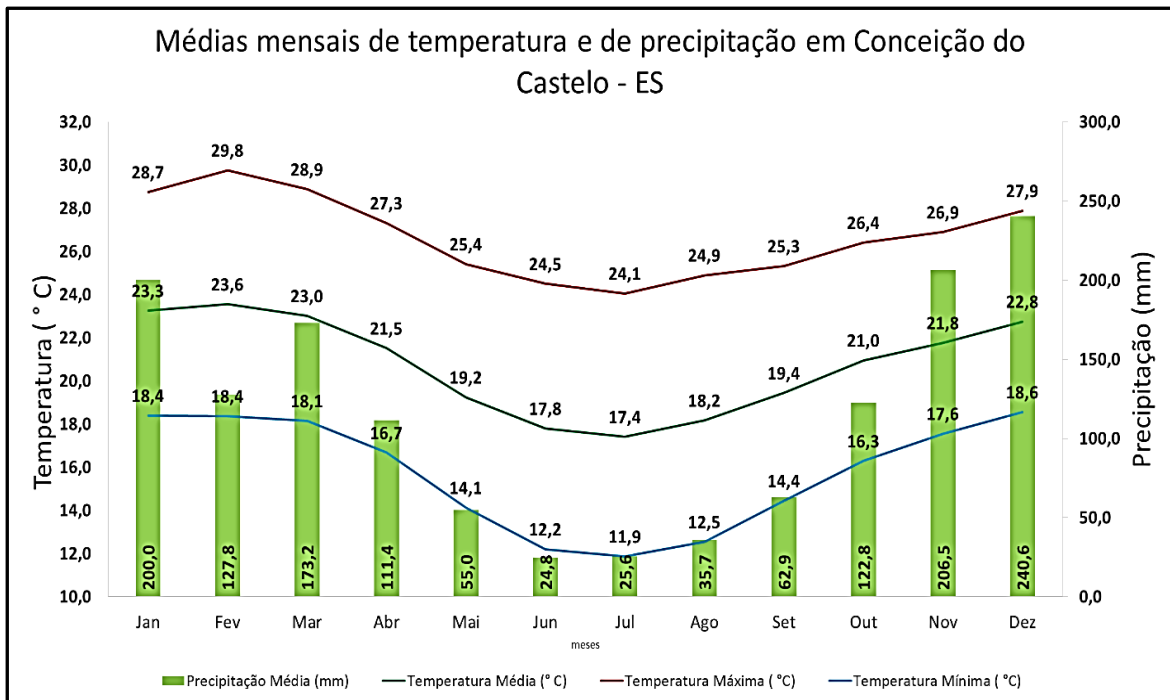


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Conceição do Castelo.
 Fonte: Coordenação de Meteorologia - INCAPER.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Conceição do Castelo apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 24 mm, sendo observado o maior deficit no mês de agosto, com uma média de 10 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de

aproximadamente 440 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 132 mm.

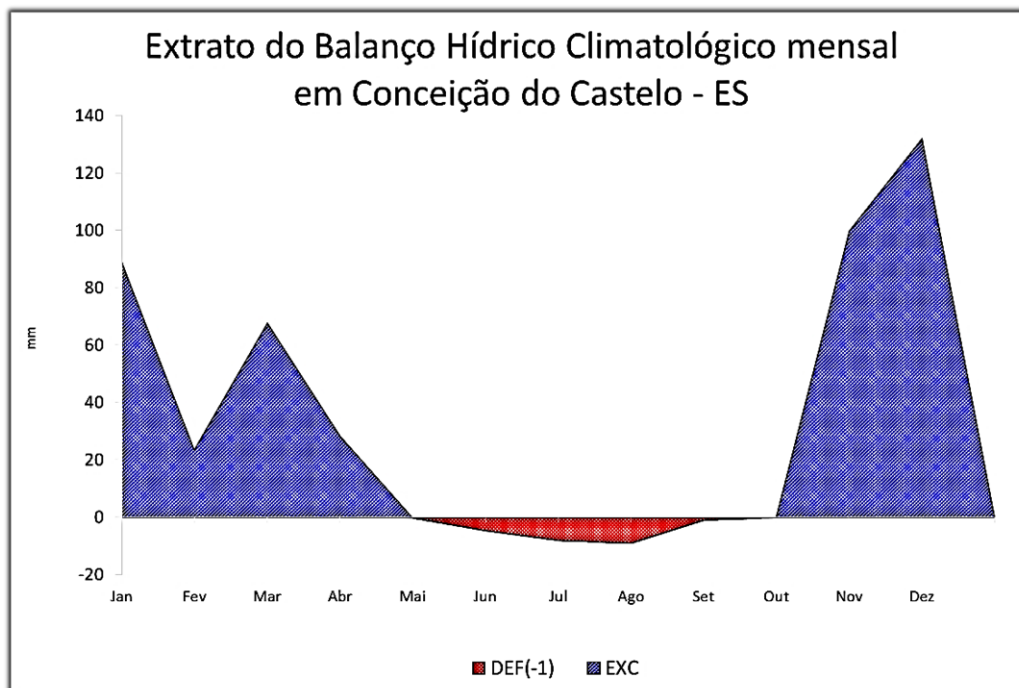


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Conceição do Castelo. Fonte: Coordenação de Meteorologia – INCAPER.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Conceição do Castelo.

No Município de Conceição do Castelo, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,1% (38,8 ha), 0,5% (156,1 ha), 0,6% (227,2 ha) e 1,8% (688,0 ha), respectivamente.

A cultura agrícola de maior destaque no município de Conceição do Castelo é o café mesmo tendo uma redução de 23,8 ha na área cultivada, passando de 14,9% para 14,8%.

Entre as culturas florestais com fins econômicos mapeadas, verificou-se aumento significativo do eucalipto, que passou de 5,0% para 8,9%, ou seja, uma alta de 1.431,9 ha. Já a cultura do pinus teve queda de 0,3% (76,5 ha) (Figura 6).

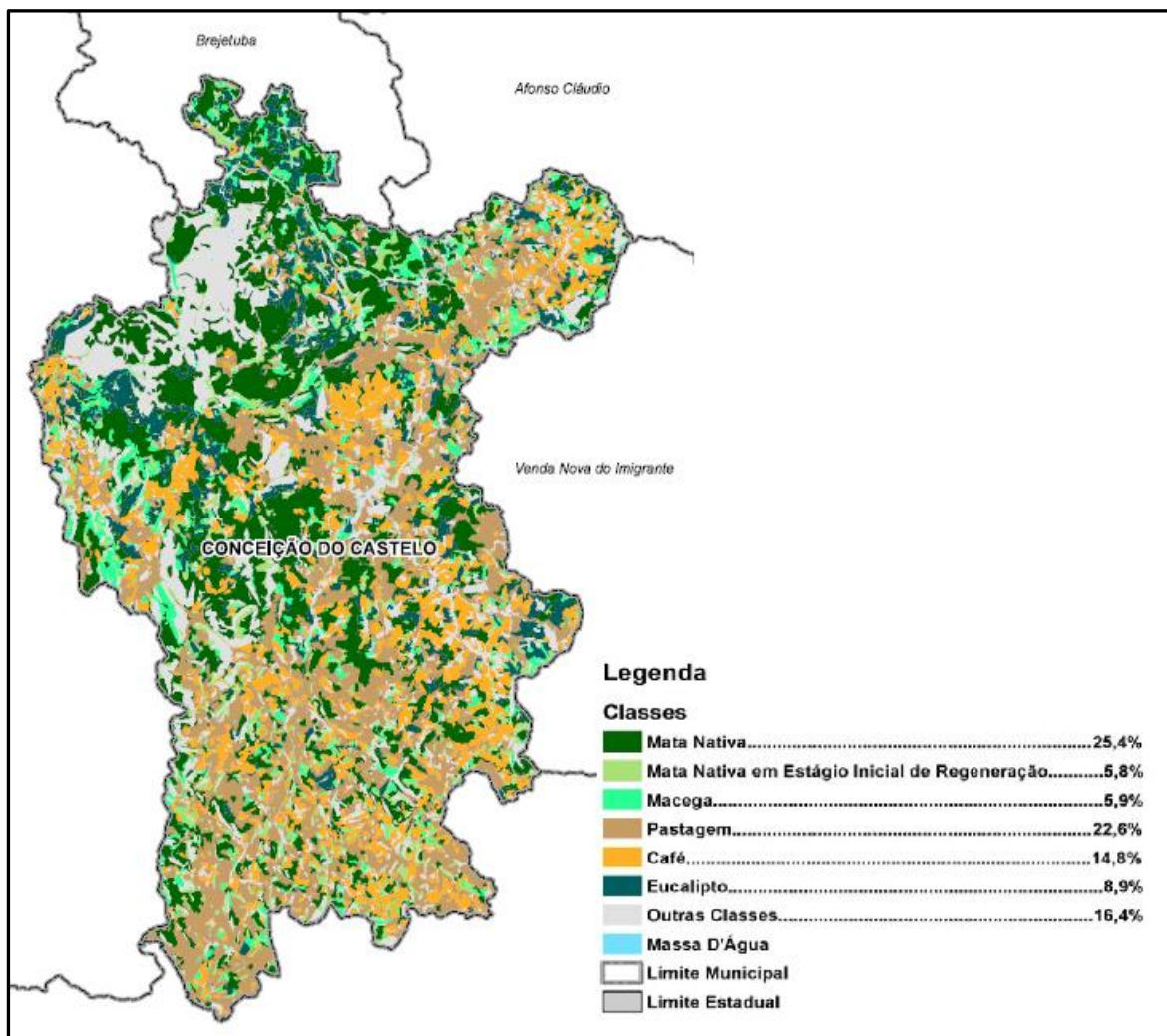


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Conceição do Castelo 2012/2013.

Fonte: SEAMA, 2019

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 70% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal e mais de 33% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas.

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	898	262	29,18	636	70,82
Lavouras - temporárias	204	63	30,88	141	69,12
Lavouras - área para cultivo de flores	6	1	16,67	5	83,33
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	482	173	35,89	309	64,11
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	19	10	52,63	9	47,37
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	723	252	34,85	471	65,15
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	14	2	14,29	12	85,71
Matas ou florestas - florestas plantadas	347	150	43,23	197	56,77
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	3	1	33,33	2	66,67
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1001	320	31,97	681	68,03

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município

Conceição do Castelo está inserido na bacia hidrográfica do rio Itapemirim, tendo como principais rios o rio Castelo, que banha e abastece a sede do município, e o rio Viçosa, abastecidos por riachos e córregos afluentes.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Conceição do Castelo- ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Conceição do Castelo retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da agricultura no município é a familiar sendo que dos estabelecimentos, cerca de 70% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Conceição do Castelo- ES, 2017.

Grupos de área total	Número de Estabelecimentos		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	26	91	41	144
De 3 a menos de 10 ha	94	279	628	1821
De 10 a menos de 50 ha	143	323	3638	7214
De 50 a menos de 100 ha	40	25	2915	1516
De 100 a menos de 500 ha	24	0	3011	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	327	718	10233	10695

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

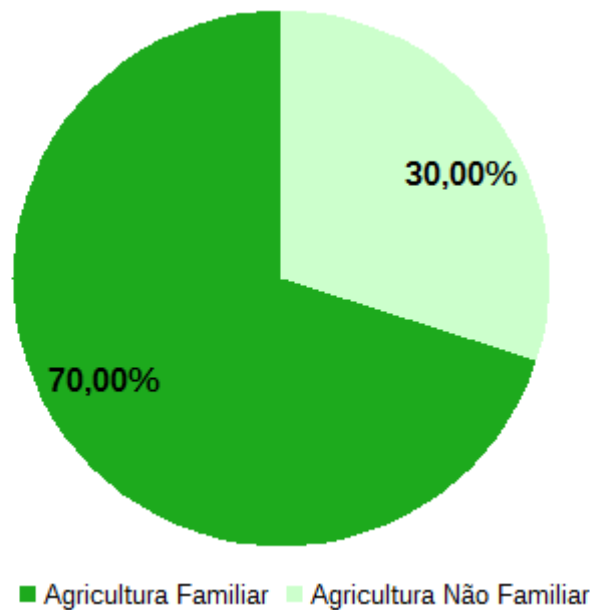


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Assentamentos Rurais

O município de Conceição do Castelo não possui assentamentos e associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais.

Comunidades Tradicionais

O município de Conceição do Castelo não possui Comunidades Tradicionais formalizadas. Entretanto, o território foi ocupado por indígenas, portugueses, africanos e italianos, cujos descendentes compõem a população de Conceição do Castelo.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Conceição do Castelo, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 06 entidades associativas

(Quadro 1), além de grupos informais.

Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Região do Monforte Frio – AGRIFAM, a Associação dos Produtores de Vargem Alegre, a Associação dos Artesãos e Feirantes de Conceição do Castelo, Associação Águas do Taquarussú, e a Associação dos Produtores Rurais Familiares de Montevideo, Arte & Costura – Associação de Empreendedores do Ramo de Costura de Conceição do Castelo.

Quadro 1 – Organizações rurais existentes no município de Conceição do Castelo. 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Região do Monforte Frio - AGRIFAM	Monforte Frio	26	Secagem de Café
2	Associação dos Produtores de Vargem Alegre	Vargem Alegre	10	Secagem de Café
3	Associação dos Artesãos e Feirantes de Conceição do Castelo	Sede	46	Compra conjunta de insumos / Venda conjunta de produtos
4	Associação Águas do Taquarussú	Taquarussú	70	Compra/Venda conjunta; Meio Ambiente
5	Associação dos Produtores Rurais Familiares de Montevideo	Montevideo	20	Compra e Venda Conjunta
6	Arte & Costura – Associação de Empreendedores do Ramo de Costura de Conceição do Castelo.	Sede	15	Ramo da Costura

Fonte: INCAPER/ELDR- Conceição do Castelo.

Além destas entidades, Conceição do Castelo dispõe de Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos CONDEMAS e CMDR.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR de Conceição do Castelo, foi criado com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDR

possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDR do município de Conceição do Castelo/ES, mandato período (2019 a 2021).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Odair José Milagre	Eleomar Mareto
2	Valeriano Faé Fuzer	Ismael Colodete
3	Rosângela Vargas Dável Pinto	Josinei Guarnier
4	Rosália Aparecida de Castro	Maria da Penha Pancieri Pinto
5	Cleber Cássio Ferreira	Marcos Anselmo Zaqui
6	José Leonardo Zanão	Cristiano Araújo Rocha
7	Eduardo Pinto	Sebastião Manhone

Fonte: Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do Município de Conceição do Castelo concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: cafeicultura, fruticultura, olericultura, pecuária, avicultura e suinocultura, entre as atividades agrícolas. Entre as atividades não agrícolas, destacam-se o comércio e rochas ornamentais.

3.8.1 Principais Atividades de Produção Vegetal

a. Lavouras Temporárias

As principais lavouras temporárias de Conceição do Castelo são milho e feijão, produzidos para subsistência e comercialização. Além disso, o milho é usado para produção de forrageira. O tomate é uma cultura que está em ascensão no município, atingindo 2.100 toneladas do produto por ano (tabela 6).

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana de Açúcar	14	3	3	150	50.000	150
Feijão	320	145	145	89	614	89
Mandioca	12	7	7	84	12.000	84
Milho	328	55	55	108	1.964	108
Tomate	10	35	35	2.100	60.000	2.100

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017. F

b. Lavouras Permanentes

Entre as lavouras permanentes do município destacam-se a banana e tangerina, somando 236 hectares de área produtiva (tabela 7). As culturas do abacate, da laranja e do limão se encontram em ascensão, notada pela procura de assistência técnica ao ELDR de para investimento em novos plantios.

A produção de tangerina ponkan do município vem se destacando a nível estadual pela qualidade e produtividade, representando uma importante fonte de renda para os produtores familiares.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacate	36	10	10	120	1200	120
Banana	255	150	150	1440	9600	1440
Laranja	15	4	4	48	12000	48
Limão	16	6	6	120	20000	120
Tangerina	96	86	86	1468	17070	1468

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O café responde por 93,67% da lavoura permanente de Conceição do Castelo com quase 104.000 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário 2017 (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura representa a principal atividade econômica do município, sendo a principal fonte de renda dos agricultores familiares, assim como atividade geradora de empregos.

Conceição do Castelo apresenta características climáticas que favorecem a produção tanto do café arábica quanto do café conilon.

O ELDR INCAPER de Conceição do Castelo executa ações com o objetivo de melhorar a qualidade e produtividade desta *commodity*, dentre elas a instalação de uma unidade demonstrativa de café arábica na propriedade do Sr. Nilcirlei de Oliveira, na comunidade de São João da Barra, onde se avalia o desempenho de 10 cultivares indicadas pelo INCAPER, além de dias de campo, visitas técnicas e a realização do concurso anual de qualidade dos cafés do município.

As lavouras de café conilon estão cada vez mais tecnificadas, contando com investimentos em irrigação e fertirrigação, novas cultivares e práticas como poda e manejo correto do solo.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Conceição de Castelo/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	607	2.313	2.313	3007	1.300	3.007
Café Conilon	366	1.594	1.594	3.193	2.003	3.193

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais Atividades de Produção Animal

As principais produções de animais no município são a avicultura, a pecuária de leite, bovinocultura de corte, e suinocultura (Tabela 9 e 10). O município conta com produtores integrados à um grande abatedouro de frangos da região. Um produto importante produzido a partir da avicultura é o adubo orgânico (esterco), utilizado nas áreas de plantio. A produção de leite, que tem média de produção de 3.000.000 litros por ano (tabela 9) é em parte entregue a cooperativas de beneficiamento da região, e outra parte produção de queijos artesanais.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Conceição do Castelo\ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	1.427	3.000.000	Litros
Bovinocultura de corte	7.620	-	-
Ovinocultura de corte	455	-	-
Caprinocultura de leite	152	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017. ELDR INCAPER de Conceição do Castelo.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	10.344	-	-
Avicultura de postura	43.000	772.000	Dúzias
Avicultura de corte	700.000	8.750	Toneladas
Apicultura	-	3.000	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017; ELDR Incaper de Conceição do Castelo.

A atividade de aquicultura é praticada por produtores do município, para consumo próprio ou ornamentação, destacando-se as espécies: tilápia, carpa-capim, carpa-colorida, lambari, traíção, pacu, tambaqui, catfish, bagre jundiá.

O INCAPER - ELDR de Conceição do Castelo fomenta a atividade de criação de peixes facilitando a aquisição de alevinos (filhotes) de viveiros produtores.

A atividade comercial de aquicultura é restrita ao cultivo da tilápia (Tabela 11).

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Conceição do Castelo/ES, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	110	3	viveiros

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Não há atividades de pesca e maricultura no município de Conceição do Castelo.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

A palmeira juçara é o principal produto de exploração de espécies nativas no município, tanto os frutos quanto o palmito, contando com 2 estabelecimentos que utilizam o sistema agroecológico de produção, que têm sido modelos para visitas técnicas e de estudantes, além de ser objetos de pesquisa científica (tabela 12).

Tabela 12. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas do município de Conceição do Castelo- ES, 2020.

Culturas Anuais	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Juçara	2	5	5	5	1000	5

Fonte: ELDR – INCAPER de Conceição do Castelo.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Conceição do Castelo existem 02 produtores em fase de transição agroecológica, mas não possui produtores com produção orgânica regularizada. (Tabela 13).

Tabela 13. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Conceição do Castelo, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	2	Café, Banana, Juçara Abacate, Amora
Agricultura Orgânica Certificada	0	-
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	0	-

Fonte: ELDR – Incaper de Conceição do Castelo.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos

caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Conceição do Castelo possui cadastrados 19 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam: café, massas, canjiquinha, fubá, polpa de frutas, defumados e embutidos como os mais produzidos no município (Tabela 14).

Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Conceição do Castelo, 2019.

Agroindústrias familiares de Conceição do Castelo	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	4
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Embutidos e defumados	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	1
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	5
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Temperos	2

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

3.9. Comercialização.

O município tem participação semestral no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no qual Incaper e Secretaria de Agricultura auxiliam agricultores familiares com informações sobre o programa e no auxílio na adequação documental para participação.

O município conta com a feira semanal da agricultura familiar, com comercialização de produtos *in natura* e da agroindústria. O ELDR - INCAPER de Conceição de Castelo, incentiva, apoia e participa de forma conjunta com a prefeitura municipal e os produtores em eventos e feiras regionais e estaduais, com objetivo de comercialização e divulgação dos produtos do município.

O comércio do café é feito geralmente para cooperativas e corretores da região. A comercialização da tangerina é feita para atravessadores, para o CEASA e diretamente a redes de supermercados e hortifrúteis. A produção de banana é em parte direcionada aos as fábricas de doces, diretamente ou indiretamente.

Os demais produtos agrícolas são, em geral, comercializados de forma indireta, por meio de atravessadores.

3.10. Turismo Rural

O Município de Conceição do Castelo possui belezas naturais e fazendas históricas com seus traços, paisagens e peculiar modo de vida, são opções do crescente agroturismo em Conceição do Castelo. Muitas propriedades abrem suas portas para receberem aqueles que buscam o contato com a vida no campo. Nas propriedades podem ser adquiridos produtos das agroindústrias, no qual o visitante terá a oportunidade de participar e presenciar o processamento dos produtos, poderá também desfrutar de uma natureza exuberante e conviver com um povo acolhedor, conhecer enormes contrafortes rochosos, lindas cachoeiras, como a cachoeira da Fumaça, Cachoeira dos Vargas, Cachoeira dos Filetti, vales, como o vale do Emboque, trilhas, como a trilha do Jequitibá e o pico do Urubu. Algumas fazendas proporcionam ao turista a participação em atividades rurais, passeios pela Mata Atlântica preservada e revigorantes banhos de cachoeira. O município conta com o circuito turístico da Rota Imperial (Tabela 15).

O Agroturismo está sendo implantado no município de Conceição do Castelo, pois integra um território formado por 09 municípios circunvizinhos na região das montanhas capixabas.

Tabela 15. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Conceição do Castelo ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	3
Propriedades com venda de produtos artesanais	15
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	6
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	5
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	3
Circuito Turístico	2

Fonte: ELDR, Prefeitura de Conceição do Castelo, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos no desenvolvimento da agricultura no município e foram usadas as técnicas de *brainstorm*, (tempestade de ideias e nuvem de problemas), posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 agricultores, de diferentes comunidades do município.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações desejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Conceição do Castelo, 2019.

CAFÉ CONILON				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Preço baixo de venda	Valorização da saca de café e garantia de mercado	A) Maior uso de tecnologias para aumento da produtividade;	INCAPER
			B) Produção de cafés especiais para garantia de melhor preço e mercado	INCAPER
			C) Incentivo ao associativismo e cooperativismo	INCAPER
	Alto Custo dos Insumos	Produção com baixo custo	A) Aquisição de insumos através do associativismo e/ou cooperativismo	INCAPER
			B) Uso de análise de solo a fim de evitar gastos desnecessários	INCAPER
			C) Incentivo à produção sustentável de café	INCAPER
			D) Abolição do calendário agrícola sem critérios técnicos	INCAPER
	Dificuldade no manejo pós-colheita	Produção de cafés de qualidade	A) Treinamento de produtores para manejo de pós-colheita na cultura do café	INCAPER
	Assistência técnica insuficiente	Disponibilidade de maior número de técnicos para atendimento	A) Contratação de mais técnicos e pesquisadores para o INCAPER	GOVERNO DO ES
	Ausência de sala de prova de café	Existência de sala para análise sensorial, a fim de que os produtores do município tenham maior conhecimento a respeito da qualidade do café produzido	A) Elaboração de projetos para aquisição de equipamentos para composição da sala de prova	INCAPER
			B) Treinamento de produtores rurais para classificação e degustação de café.	INCAPER
	Principal fonte de renda	Manutenção dos agricultores na atividade e maior profissionalização.	A) Incentivo à visão da propriedade como empresa	INCAPER
B) Promoção de diferentes metodologias de treinamento			INCAPER	

			direcionadas à administração da propriedade rural	
	Altas produtividades do café Conilon	Manutenção de bons níveis de produtividade dando continuidade ao uso de novas tecnologias de produção e acesso a novas informações	A) Divulgação constante das novas tecnologias de produção (poda, variedades, irrigação, colheita, pós-colheita) e estímulo à melhoria contínua.	INCAPER
	Existência de Crédito Rural	Continuidade das linhas de crédito rural direcionadas à agricultura familiar	A) Apoio técnico para a elaboração de projetos de crédito, documentos, laudos, orçamentos, croquis e orientações em geral.	INCAPER
			B) Manter boa comunicação com as entidades bancárias para o alinhamento de informações.	INCAPER
	Acesso ao serviço de análises de solo	Continuidade dos serviços de análise de solo e foliar para manutenção da boa nutrição das lavouras de café	A) Manter a parceria com o laboratório de análises de solo, recolhendo as amostras dos agricultores, procurando sempre pelo melhor custo-benefício dos serviços.	INCAPER
			B) Orientar a coleta de amostras de solo e folhas de forma a obter melhor representatividade das áreas analisadas	INCAPER
Ambiental	Uso excessivo de defensivos agrícolas	Consumo de alimentos saudáveis, menor exposição do produtor rural aos agrotóxicos, fontes d'água livres de contaminação por agrotóxicos, diminuição da resistência de pragas e doenças aos agrotóxicos, menor custo de produção devido ao menor uso de agroquímicos.	A) Implantação de Manejo Integrado de Pragas e Doenças	INCAPER
			B) Recomendação de rotação do uso de ingredientes ativos de agroquímicos	INCAPER
			C) Recomendação de uso de produtos biológicos	INCAPER
			D) Incentivo ao consórcio com plantas alelopáticas	INCAPER
			E) Incentivo ao uso de técnicas de Agricultura orgânica	INCAPER
Social	Estradas ruins e falta de máquinas	Facilidade de abastecimento da propriedade com insumos e	A) Formalização de documento endereçado à prefeitura com a demanda em questão, frisando sua relevância para o	INCAPER

		escoamento da produção	desenvolvimento da cafeicultura no município	
			B) Aplicação do revestimento primário - Revsol nas estradas do município	PREFEITURA
	Falta de Associações e Cooperativas	Montagem de associações e Cooperativas visando venda, compra e captação de recursos por meio de políticas públicas	A) Conscientização dos produtores a respeito da importância das associações e cooperativas para o desenvolvimento da agricultura	INCAPER
			B) Divulgação de editais de políticas públicas voltadas à agricultura, direcionadas a organizações coletivas, como associações e cooperativas	INCAPER
	Pouco interesse dos jovens a permanecer no meio rural	Continuidade da atividade de cafeicultura no âmbito da agricultura familiar	A) Divulgação das linhas de investimento rural e novas tecnologias	INCAPER
	Disponibilidade de mão-de-obra familiar	Continuidade da agricultura familiar na cafeicultura	A) Divulgação, orientação e apoio técnico a respeito das políticas públicas voltadas à agricultura familiar como PRONAF, PNAE, PAA, etc.	INCAPER
	Acesso à Escola Família Agrícola	Manutenção e aprimoramento das Escolas Família Agrícola para incentivar a permanência e tecnificar o jovem do campo	A) Incentivar os jovens do campo a estudarem nas Escolas Família Agrícola	INCAPER
CAFÉ ARÁBICA				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Valorização dos cafés de qualidade	Maior produção de cafés de qualidade	A) Incentivar a produção de cafés especiais com ênfase, especialmente, no manejo pós-colheita	INCAPER
			B) Conscientizar os produtores sobre a maior valorização dos cafés de qualidade e alcance de novos mercados	INCAPER
	Disponibilidade de novas tecnologias de poda como a Poda	Maior utilização da poda programada do café arábica visando maiores produtividades e	A) incentivar o uso da Poda programa de Ciclo do Café Arábica visando conscientizar os agricultores a respeito de suas vantagens	INCAPER

	Programada de Ciclo do Café Arábica (PPCCA)	facilitando a utilização de mão-de-obra		
	Disponibilidade de variedades mais produtivas e resistentes a doenças	Uso de variedades de arábicas mais produtivas e resistentes a doenças a fim de evitar o uso de agrotóxicos, visando a diminuição dos custos de produção e da contaminação ambiental	A) Divulgação das diversas variedades disponíveis com maiores potenciais produtivos e resistência/tolerância a doenças e incentivo ao plantio das mesmas	INCAPER
Ambiental	Descarte incorreto de lixo	Descarte correto do lixo e coleta com regularidade	A) Promover a conscientização da população quanto a coleta seletiva do lixo	PREFEITURA
			B) Promover a instalação de usinas de reciclagem ou destinar o lixo para usinas já existentes	PREFEITURA
	Dragagem de rios	Maior fiscalização de obras que atinjam os cursos d'água	A) Aumentar a fiscalização ambiental no município, especialmente quanto aos cursos d'água presentes	PREFEITURA/IDAF
			B) Promover maior conscientização ambiental e uso responsável dos recursos	PREFEITURA/IDAF
	Uso de aragem morro abaixo causando erosões	Produtos mais conscientizados quanto ao manejo adequado do solo	A) Incentivo a técnicas de plantio direto	INCAPER
			B) Incentivar o plantio em curvas de nível	INCAPER
	Possibilidade de realização de capina mecânica	Maior uso da capina mecânica em substituição ao uso de herbicidas	A) Maior conscientização do produtor a respeito das vantagens da capina mecânica em substituição ao uso de herbicidas	INCAPER
B) Incentivo à continuidade da prática de capina mecânica			INCAPER	
Social	Alto custo da mão-de-obra	Disponibilidade de mão-de-obra a custos compatíveis com as condições econômicas do produtor	A) Incentivar a mão-de-obra familiar	INCAPER
			B) Incentivar a formação de parcerias agrícolas e formalização de contratos	INCAPER

MILHO				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Alto custo dos insumos e das sementes	Preços acessíveis mais dos insumos e sementes	A) Incentivo ao uso de variedade orgânica disponibilizada pelo Incaper com menores custos	INCAPER
			B) Incentivar a compra coletiva de sementes e de insumos através de associações e cooperativas	INCAPER
	Grande uso na agricultura familiar, especialmente para uso na alimentação animal	Continuidade de plantio e uso de milho nas propriedades rurais familiares	A) Incentivo ao plantio de milho nas propriedades rurais familiares por meio de divulgação e disponibilização de variedades de milho desenvolvidas pelo Incaper	INCAPER
			B) Apoio na compra coletiva de sementes e insumos para incentivo à manutenção na atividade	INCAPER
	Cultura de ciclo curto possibilitando mais de uma colheita ao ano e produção de silagem	Manutenção dos plantios anuais possibilitando sempre a obtenção de renda extra para o agricultor, inclusive com produção de silagem	A) Incentivo à continuidade do plantio de milho com orientação a respeito das melhores épocas e técnicas de cultivo e produção de silagem	INCAPER
	Possibilidade de mecanização	Maior acessibilidade à aquisição de equipamentos mecanizados e diminuição da necessidade de mão-de-obra	A) Apoio na execução de projetos de crédito rural para investimento em maquinários	INCAPER
B) Divulgação de cursos do SENAR a respeito do treinamento para uso de maquinários agrícolas			INCAPER	
FEIJÃO				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Dificuldade de acesso a sementes	Facilidade para a compra de sementes de feijão	A) Divulgar as variedades orgânicas de Feijão desenvolvidas pelo INCAPER	INCAPER
			B) Estimular a reserva de grãos para a finalidade de novo plantio	INCAPER

	Alto custo dos insumos	Preços mais acessíveis dos insumos, diminuindo os custos de produção	A) Incentivar a compra coletiva de sementes e de insumos através de associações e cooperativas	INCAPER
	Pressão de pragas e doenças	Reduzir os danos causados	A) Orientação para o uso de técnicas de controle mais eficientes, com maior estímulo à rotação de culturas, uso de produtos biológicos, diversificação, consorciamento, etc	INCAPER
	Cultura de ciclo curto, com altas rentabilidades e facilidade para a venda	Manutenção dos bons preços do produto e facilidade para comercialização	A) Orientação para aumento e maior tecnificação das áreas de plantio	INCAPER
			B) Apoio para a venda em programas voltados à agricultura familiar	INCAPER
ABACATE				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Consórcio com café tem propiciado o aparecimento de doenças no abacateiro resultando em diminuição da produção	Aproveitamento das áreas de plantio de café utilizando-se o consórcio com o abacateiro a fim de gerar maior rentabilidade em uma mesma área e, ao mesmo tempo, diminuir os efeitos do excesso de insolação sobre o café nos períodos quentes e secos.	A) Orientação técnica quanto aos melhores espaçamentos a serem utilizados neste tipo de consórcio a fim de evitar microclimas favoráveis ao surgimento de doenças, dentre outras técnicas de manejo cultural disponíveis.	INCAPER
	Cultura com baixo custo de produção, bons preços de venda e pouco gasto de mão-de-obra	Manutenção dos bons preços de venda dos baixos custos de produção.	A) Estimular o associativismo/cooperativismo para o alcance de novos mercados com bons preços e, ao mesmo tempo, garantindo a compra coletiva de insumos com baixos custos	INCAPER
TARO (INHAME)				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Presença da tradicional Festa do Inhame com culinária típica e	Manutenção e maior repercussão da festa tradicional estimulando o	A) Apoio à organização da festa anualmente com incentivo ao crescimento e maior divulgação da mesma	INCAPER

	bons preços de venda	crescimento do agroturismo no município	B) Incentivo ao plantio de inhame nas áreas propensas ao desenvolvimento da cultura com respectivo auxílio técnico para seu manejo	INCAPER
Ambiental	Pouca disponibilidade de água para irrigação e alto custo para sua instalação	Disponibilidade de água para irrigação com baixos custos de sua instalação/manutenção para suprir a grande demanda de água pela cultura	A) Conscientizar a recuperação ambiental das propriedades rurais a fim de recuperar as áreas de preservação permanentes e os lençóis freáticos como reservas d'água, aumentando os níveis dos rios e córregos	INCAPER
TANGERINA PONKAN				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Dificuldade de escoamento da produção	Estradas em boas condições	A) Manutenção regular das estradas rurais	PREFEITURA
			B) Aplicação do revestimento primário – Revsol nas estradas do município	PREFEITURA
	Produto altamente perecível. Impossibilidade de armazenamento.	Implantação de agroindústrias de produtos derivados da tangerina para agregação de valor e otimizar o tempo de armazenamento e de cooperativas para a venda desta produção.	A) Incentivar a implantação de agroindústrias voltadas a este setor, dando maior diversificação aos produtos rurais do município.	INCAPER
			A) Orientação para a venda através de associações e cooperativas	INCAPER
				B) Orientação para a venda na CEASA
	Dependência de atravessador para a venda da produção de tangerina	Venda direta com bons preços para o agricultor	C) Orientação para a venda para indústrias de sucos	INCAPER
A) Incentivar a manutenção da qualidade da tangerina Ponkan			INCAPER	
	Bons preços de venda	Manutenção de bons preços de venda	B) Capacitação de produtores no manejo pós-colheita	INCAPER
Social			Falta de técnicos especialistas na	Presença de técnicos especializados na

	área e pesquisadores	área para melhor orientar os agricultores	B) Capacitação dos técnicos já existentes no quadro do Incaper	GOVERNO DO ES
	Falta de mão-de-obra	Disponibilidade de mão-de-obra	A) Incentivar a agricultura familiar e a permanência no campo	INCAPER
	Oportunidade para atrair o agroturismo	Desenvolvimento do agroturismo em meio aos pomares e agroindústrias de tangerina	A) Incentivar a implantação da rota da Tangerina Ponkan no município	INCAPER
			B) Incentivar a criação de agroindústrias de produtos derivados da tangerina	INCAPER
PECUÁRIA				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Estradas ruins	Estradas em boas condições	A) Manutenção regular das estradas rurais	PREFEITURA
			B) Aplicação do revestimento primário – Revsol nas estradas do município	PREFEITURA
	Renda Mensal	Garantia de renda regular	A) Incentivar a manutenção na atividade e aumento da produtividade	INCAPER
			B) Incentivo a agregação de valor através do beneficiamento do leite	INCAPER
	Renda extra com a venda de bezerros	Continuidade de obtenção de renda extra com a criação e venda de bezerros	A) Incentivo a continuidade da atividade com auxílio técnico relacionado às pastagens e nutrição animal	INCAPER
Existência de melhoramento genético	Utilização das técnicas de melhoramento genético para obtenção de maior produtividade leiteira	A) Auxiliar os produtores rurais na escolha das melhores linhagens	INCAPER	
Social	Falta de assistência técnica e incentivo	Maior assistência técnica e incentivo	A) Contratação de profissionais da área	GOVERNO DO ES
			B) Capacitação de produtores	INCAPER
	Falta de mão-de-obra	Disponibilidade de mão-de-obra e uso	A) Apoio para a captação de crédito rural para investimento em novas tecnologias	INCAPER

		de novas tecnologias	B) Incentivar a agricultura familiar e a permanência no campo	INCAPER
	Falta de operador de máquinas	Disponibilidade de operadores de máquinas agrícolas	A) Contratação de operadores de máquina	PREFEITURA
			B) Incentivo ao repasse do maquinário disponível para administração das associações ou conselhos comunitários	PREFEITURA
	Cooperativismo	Fortalecimento das cooperativas e maior rentabilidade para o produtor	A) Enfatizar o importância do cooperativismo no município	INCAPER
BANANA				
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Econômico	Pouca valorização do produto agrícola familiar	Valorização do produto	A) Incentivar o beneficiamento do produto para agregação de valor	INCAPER
			B) Divulgação de tecnologias desenvolvidas pelo Incaper a respeito de variedades mais produtivas e resistentes a doenças	INCAPER
	Renda extra	Manutenção da atividade como fonte de renda extra	A) Incentivar novos plantios em áreas ociosas da propriedade e utilização na bordadura de lavouras como quebra-ventos	INCAPER

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Conceição do Castelo e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A – Agroecologia

Panorama Geral

Em Conceição do Castelo, existem alguns produtores em fase de transição agroecológica e conta com orientação técnica no sentido da sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais. Nos eventos realizados no município, são trabalhados temas de controle agroecológico de pragas e manejo e conservação de solo, de maneira recorrente, como nos Dias de Campo e visitas técnicas realizadas pelo Incaper.

Temos na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, de Domingos Martins, a uma distância de 27 km, uma Unidade de Referência em Agricultura Orgânica, onde são realizadas excursões técnica, palestras, dias especiais, entre outras atividades.

Visão de Futuro

Diminuição significativa de uso de defensivos químicos e inserção de produtores na transição da agricultura convencional para a agroecológica.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo-ES – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca disponibilidade de água para irrigação e alto custo para instalação das lavouras de Inhame (taro)	Disponibilidade de água para irrigação com baixos custos de sua instalação/manutenção para suprir a grande demanda de água pela cultura	A) Conscientizar a recuperação ambiental das propriedades rurais a fim de recuperar as áreas de preservação permanentes e os lençóis freáticos como reservas d'água, aumentando os níveis dos rios e córregos
Pressão de pragas e doenças na cultura do feijoeiro	Reduzir os danos causados	A) Orientação para o uso de técnicas de controle mais eficientes, com maior estímulo à rotação de culturas, uso de produtos biológicos, diversificação, consórcio, etc.
Consórcio com café tem propiciado o aparecimento de doenças no abacateiro resultando em diminuição da produção	Aproveitamento das áreas de plantio de café utilizando-se o consórcio com o abacateiro a fim de gerar maior rentabilidade em uma mesma área e, ao mesmo tempo, diminuir os efeitos do excesso de insolação sobre o café nos períodos quentes e secos.	A) Orientação técnica quanto aos melhores espaçamentos a serem utilizados neste tipo de consórcio a fim de evitar micro-climas favoráveis ao surgimento de doenças, dentre outras técnicas de manejo cultural disponíveis.

B – Produção Animal

Panorama Geral

Na área de produção animal o município de Conceição do Castelo se destaca na pecuária de leite, também nos ramos da Avicultura e Piscicultura e Suinocultura. O Incaper no município participa na recomendação de análises de solo, calagem e adubação para recuperação de pastagem de bovinos e ovinos. São realizados projetos de crédito rural para a aquisição de matrizes leiteiras, e projetos de custeio de criação de tilápias. Também são emitidos DAP e laudos para auxiliar o acesso às políticas públicas. Está em processo de instalação uma fábrica de ração para pecuaristas de leite no município. Na área de piscicultura, o ELDR-Incaper facilita a aquisição de filhotes de alevinos, para produção em pequena escala. O município conta com a vigilância sanitária, IDAF e SIM na parte de regularização e fiscalização das atividades pecuárias e de agroindústrias.

Visão de Futuro

Propriedades produtivas, sustentáveis, com beneficiamento e processamento da produção animal, além de regularizadas, com licenciamento ambiental e da atividade.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo/ES – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Estradas ruins para saída do leite	Estradas em boas condições	A) Manutenção regular das estradas rurais
		B) Aplicação do revestimento primário – Revsol nas estradas do município
Renda Mensal com a pecuária de leite	Garantia de renda regular	A) Incentivar a manutenção na atividade e aumento da produtividade
		B) Incentivo a agregação de valor através do beneficiamento do leite
Renda extra com a venda de bezerros	Continuidade de obtenção de renda extra com a criação e venda de bezerros	A) Incentivo a continuidade da atividade com auxílio técnico relacionado às pastagens e nutrição animal
Existência de melhoramento genético	Utilização das técnicas de melhoramento genético para obtenção de maior produtividade leiteira	A) Auxiliar os produtores rurais na escolha das melhores linhagens
Falta de assistência técnica e incentivo	Maior assistência técnica e incentivo	A) Contratação de profissionais da área
		B) Capacitação de produtores
Falta de mão-de-obra	Disponibilidade de mão-de-obra e uso de novas tecnologias	A) Apoio para a captação de crédito rural para investimento em novas tecnologias
		B) Incentivar a agricultura familiar e a permanência no campo
Falta de operador de máquinas	Disponibilidade de operadores de máquinas agrícolas	A) Contratação de operadores de máquina
		B) Incentivo ao repasse do maquinário disponível para administração das associações ou conselhos comunitários
Cooperativismo na venda de leite	Fortalecimento das cooperativas e maior rentabilidade para o produtor	A) Enfatizar a importância do cooperativismo no município

C – Produção Vegetal

Panorama Geral

Em Conceição do Castelo, se destacam as culturas de Tangerina Ponkan, Limão, Banana, Milho, Feijão, Abacate, Inhame, em menor escala, também há produção de Laranja, Uva, Palmito, Tomate, Alface, Morango, Pimentão e hortaliças diversas. Na área de citricultura houve uma expansão nos últimos anos de 100 para 200 ha de tangerina, de 10 para 25 ha de laranja, de 16 ha para mais de 40 ha de limão. Possui unidades de observação e demonstração em variedades de tangerina. A atividade de bananicultura conta com área aproximada de 200 ha, com diversas variedades. O cultivo de morango foi adotado recentemente no município. Houve uma expansão da cultura do abacate.

Visão de Futuro

A sustentabilidade das atividades, com diversificação da produção de forma orientada e com aplicação de tecnologias adequadas de plantio, condução das lavouras, colheita e pós-colheita, e o beneficiamento e processamento da produção, melhorando o acesso ao mercado e garantido maior rentabilidade.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo/ES – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade de escoamento da produção de Tangerina Ponkan	Estradas em boas condições	A) Manutenção regular das estradas rurais
		B) Aplicação do revestimento primário – Revsol nas estradas do município
Tangerina Ponkan - Produto altamente perecível. Impossibilidade de armazenamento.	Implantação de agroindústrias de produtos derivados da tangerina para agregação de valor e otimizar o tempo de armazenamento e de cooperativas para a venda desta produção.	A) Incentivar a implantação de agroindústrias voltadas a este setor, dando maior diversificação aos produtos rurais do município.
Falta de técnicos especialistas na área e pesquisadores na área de citricultura	Presença de técnicos especializados na área para melhor orientar os agricultores	A) Contratação de técnicos e pesquisadores através de concursos públicos
		B) Capacitação dos técnicos já existentes no quadro do Incaper
Falta de mão-de-obra para a Tangerina ponkan	Disponibilidade de mão-de-obra	A) Incentivar a agricultura familiar e a permanência no campo

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Tangerina Ponkan é oportunidade para atrair o agroturismo	Desenvolvimento do agroturismo em meio aos pomares e agroindústrias de tangerina	A) Incentivar a implantação da rota da Tangerina Ponkan no município
		B) Incentivar a criação de agroindústrias de produtos derivados da tangerina
Cultura do Abacateiro com baixo custo de produção, bons preços de venda e pouco gasto de mão-de-obra	Manutenção dos bons preços de venda dos baixos custos de produção	A) Estimular o associativismo/cooperativismo para o alcance de novos mercados com bons preços e, ao mesmo tempo, garantindo a compra coletiva de insumos com baixos custos
Presença da tradicional Festa do Inhame com culinária típica e bons preços de venda	Manutenção e maior repercussão da festa tradicional estimulando o crescimento do agroturismo no município	A) Apoio à organização da festa anualmente com incentivo ao crescimento e maior divulgação da mesma
		B) Incentivo ao plantio de inhame nas áreas propensas ao desenvolvimento da cultura com respectivo auxílio técnico para seu manejo
Alto custo dos insumos na lavoura de feijão	Preços mais acessíveis dos insumos, diminuindo os custos de produção	A) Incentivar a compra coletiva de sementes e de insumos através de associações e cooperativas
Cultura do feijoeiro é de ciclo curto, com altas rentabilidades e facilidade para a venda	Manutenção dos bons preços do produto e facilidade para comercialização	A) Orientação para aumento e maior tecnificação das áreas de plantio
		B) Apoio para a venda em programas voltados à agricultura familiar
Grande uso do milho na agricultura familiar, especialmente para uso na alimentação animal	Continuidade de plantio e uso de milho nas propriedades rurais familiares	A) Incentivo ao plantio de milho nas propriedades rurais familiares por meio de divulgação e disponibilização de variedades de milho desenvolvidas pelo Incaper
		B) Apoio na compra coletiva de sementes e insumos para incentivo à manutenção na atividade
Cultura do milho é de ciclo curto possibilitando mais de uma colheita ao ano e produção de silagem	Manutenção dos plantios anuais possibilitando sempre a obtenção de renda extra para o agricultor, inclusive com produção de silagem	A) Incentivo à continuidade do plantio de milho com orientação a respeito das melhores épocas e técnicas de cultivo e produção de silagem
Possibilidade de mecanização	Maior acessibilidade a aquisição de equipamentos mecanizados e diminuição	A) Apoio na execução de projetos de crédito rural para investimento em maquinários

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	da necessidade de mão-de-obra	B) Divulgação de cursos do SENAR a respeito do treinamento para uso de maquinários agrícolas
Pouca valorização de venda da banana na agricultura familiar	Valorização do produto	A) Incentivar o beneficiamento do produto para agregação de valor
		B) Divulgação de tecnologias desenvolvidas pelo Incaper a respeito de variedades mais produtivas e resistentes a doenças
Cultura da banana é uma renda extra	Manutenção da atividade como fonte de renda extra	A) Incentivar novos plantios em áreas ociosas da propriedade e utilização na bordadura de lavouras como quebra-ventos

D – Cafeicultura

Panorama Geral

O município de Conceição do Castelo tem a cafeicultura como a principal fonte de renda do município, em uma área de aproximadamente 2553 ha ocupada pelo café arábica e 1884 ha ocupada pelo café conilon. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias vem contribuir para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural. Existem em torno de 1100 propriedades envolvidas com a atividade da cafeicultura, que contam com a infraestrutura de 18 despulpadores e 45 secadores e 25 máquinas de beneficiamento de café. Existem equipamentos para montagem de uma sala de prova de café. O município está inserido nos programas Café Sustentável, contando com 10 unidades de observação, e no programa de Transferência de Tecnologia EMBRAPA. O município conta com agroindústrias de torrefação, que participam eventualmente do PNAE.

Os agricultores são capacitados através de visitas técnicas, dia de campo e cursos de produtor informado, com as tecnologias adequadas na produção de toda cadeia produtiva da cafeicultura.

Visão de Futuro

Agricultores produzindo cafés de qualidade e inseridos na produção agroecológica e trabalhando toda a cadeia produtiva do café.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo- ES – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade no manejo pós-colheita	Produção de cafés de qualidade	A) Treinamento de produtores para manejo de pós-colheita na cultura do café
Assistência técnica insuficiente	Disponibilidade de maior número de técnicos para atendimento	A) Contratação de mais técnicos e pesquisadores para o INCAPER
Ausência de sala de prova de café	Existência de sala para análise sensorial, para que os produtores do município tenham maior conhecimento a respeito da qualidade do café	A) Elaboração de projetos para aquisição de equipamentos para composição da sala de prova
		B) Treinamento de produtores rurais para classificação e degustação de café.
Altas produtividades do café Conilon	Manutenção de bons níveis de produtividade dando continuidade ao uso de novas tecnologias de produção e acesso a novas informações	A) Divulgação constante das novas tecnologias de produção (poda, variedades, irrigação, colheita, pós-colheita) e estímulo à melhoria contínua.
Disponibilidade de novas tecnologias de poda como a Poda Programada de Ciclo do Café Arábica (PPCCA). Disponibilidade de variedades mais produtivas e resistentes a doenças	Maior utilização da poda programada do café arábica visando maiores produtividades e facilitando a mão de obra. Uso de variedades de arábica mais produtivas e resistentes a doenças para evitar o uso de agrotóxicos, visando a diminuição dos custos e da contaminação ambiental	A) incentivar o uso da Poda programa de Ciclo do Café Arábica visando conscientizar os agricultores a respeito de suas vantagens
		B) Divulgação das diversas variedades disponíveis com maiores potenciais produtivos e resistência/tolerância a doenças e incentivo ao plantio das mesmas
Possibilidade de realização de capina mecânica	Maior uso da capina mecânica em substituição ao uso de herbicidas	A) Maior conscientização do produtor a respeito das vantagens da capina mecânica em substituição ao uso de herbicidas
		B) Incentivo à continuidade da prática de capina mecânica

E – Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Panorama Geral

O Incaper no município participa dos conselhos: CMDRS, CONDEMAS e CMT, permitindo que os agricultores participem das políticas públicas, onde são tomadas decisões em relação à utilização de equipamentos, maquinários, entre outros, para a melhoria de estradas, abertura de áreas para plantio e afins. Tem participação consolidada em programas como o Contrato de Ater para a Sustentabilidade, Energia Mais Produtiva Rural, entre outros programas governamentais que surgiram ao longo do ano e que tem ou tiveram como objetivo o desenvolvimento do meio rural. Conceição do Castelo conta com 7 organizações rurais, entre eles, o Sindicato Rural, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Região do Monforte Frio – AGRIFAM, a Associação dos Produtores de Vargem Alegre, a Associação dos Artesãos e Feirantes de Conceição do Castelo, Associação Águas do Taquarussú, e a Associação dos Produtores Rurais Familiares de Montevideo, sendo realizadas orientações quanto ao acesso as políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica, necessárias a regularização das organizações sociais. Além disso, as comunidades do Município possuem, em sua maioria, conselhos de desenvolvimento comunitário. É dado suporte aos agricultores tanto no acesso crédito rural de custeio como em projetos de investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

Visão de Futuro

Propriedades sustentáveis que permitam a geração de renda e continuidade das famílias no campo.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo/ES – Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Preço baixo de venda do café	Valorização da saca de café e garantia de mercado	A) Maior uso de tecnologias para aumento da produtividade;
		B) Produção de cafés especiais para garantia de melhor preço e mercado
		C) Incentivo ao associativismo e cooperativismo
Alto custo dos Insumos na cafeicultura	Produção com baixo custo	A) Aquisição de insumos através do associativismo e/ou cooperativismo
		B) Uso de análise de solo a fim de evitar gastos desnecessários
		C) Incentivo à produção sustentável de café
		D) Abolição do calendário agrícola sem critérios técnicos
Cultura do Café como principal fonte de renda	Manutenção dos agricultores na atividade e maior profissionalização.	A) Incentivo à visão da propriedade como empresa
		B) Promoção de diferentes metodologias de treinamento direcionadas à administração da propriedade rural
Existência de Crédito Rural	Continuidade das linhas de crédito rural, direcionadas à agricultura familiar	A) Apoio técnico para a elaboração de projetos de crédito, documentos, laudos, orçamentos, croquis e orientações em geral.
		B) Manter boa comunicação com as entidades bancárias para o alinhamento de informações.
Acesso ao serviço de análises de solo	Continuidade dos serviços de análise de solo e foliar para manutenção da boa nutrição das lavouras de café	A) Manter a parceria com o laboratório de análises de solo, recolhendo as amostras dos agricultores, procurando sempre pelo melhor custo-benefício dos serviços.
		B) Orientar a coleta de amostras de solo e folhas de forma a obter melhor representatividade das áreas analisadas
Estradas ruins e falta de máquinas	Facilidade de abastecimento da propriedade com insumos e escoamento da produção	A) Formalização de documento endereçado à prefeitura com a demanda em questão, frisando sua relevância para o desenvolvimento da cafeicultura no município

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		B) Aplicação do revestimento primário - Revsol nas estradas do município
Falta de Associações e Cooperativas Cafeeiras	Montagem de associações e Cooperativas visando venda, compra e captação de recursos por meio de políticas públicas	A) Conscientização dos produtores a respeito da importância das associações e cooperativas para o desenvolvimento da agricultura
		B) Divulgação de editais de políticas públicas voltadas à agricultura, direcionadas a organizações coletivas, como associações e cooperativas
Pouco interesse dos jovens a permanecer no meio rural	Continuidade da atividade de cafeicultura no âmbito da agricultura familiar	A) Divulgação das linhas de investimento rural e novas tecnologias
Disponibilidade de mão de obra familiar	Continuidade da agricultura familiar na cafeicultura	A) Divulgação, orientação e apoio técnico a respeito das políticas públicas voltadas à agricultura familiar como PRONAF, PNAE, PAA, etc.
Acesso à Escola Família Agrícola	Manutenção e aprimoramento das Escolas Família Agrícola para incentivar a permanência e tecnificar o jovem do campo	A) Incentivar os jovens do campo a estudarem nas Escolas Família Agrícola
Alto custo da mão de obra	Disponibilidade de mão de obra a custos compatíveis com as condições econômicas do produtor	A) Incentivar a mão de obra familiar
		B) Incentivar a formação de parcerias agrícolas e formalização de contratos

F – Recursos naturais

Panorama Geral

O município de conceição do Castelo incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas e palmáceas em sistemas agroflorestais ou consorciados com culturas tradicionais, como café e banana, participando de programas governamentais como o programa de adequação ambiental e programa Reflorestar. Foram realizados projetos de adequação ambiental em algumas propriedades, onde foi disponibilizado material para proteção de nascentes, como mourões tratados, arames e mudas de árvores nativas e palmáceas. O município conta com uma grande cobertura vegetal, possuindo grande diversidade de flora e fauna. Faz parte da região abrangida pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim e o Incaper orienta e auxilia no manejo correto de irrigação e regularização do uso de água (outorga), além de projetos de barragem e licenciamentos ambientais. Participa do CONDEMAS e do CMDRS.

Visão de Futuro

Município preservado ambientalmente, com uso racional dos recursos naturais, em sintonia com a atividade agrícola.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo/ES – Recursos naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso excessivo de defensivos agrícolas	Consumo de alimentos saudáveis, menor exposição do produtor rural aos agrotóxicos, fontes d'água livres de contaminação por agrotóxicos, diminuição da resistência de pragas e doenças aos agrotóxicos, menor custo de produção devido ao menor uso de agroquímicos.	A) Implantação de Manejo Integrado de Pragas e Doenças
		B) Recomendação de rotação do uso de ingredientes ativos de agroquímicos
		C) Recomendação de uso de produtos biológicos
		D) Incentivo ao consórcio com plantas alelopáticas
		E) Incentivo ao uso de técnicas de Agricultura orgânica
Descarte incorreto de lixo	Descarte correto do lixo e coleta com regularidade	A) Promover a conscientização da população quanto à coleta seletiva do lixo
		B) Promover a instalação de usinas de reciclagem ou destinar o lixo para usinas já existentes
Dragagem de rios	Maior fiscalização de obras que atinjam os cursos d'água	A) Aumentar a fiscalização ambiental no município, especialmente quanto aos cursos d'água presentes
		B) Promover maior conscientização ambiental e uso responsável dos recursos
Uso de aragem morro abaixo causando erosões	Produtos mais conscientizados quanto ao manejo adequado do solo	A) Incentivo a técnicas de plantio direto
		B) Incentivar o plantio em curvas de nível

G – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral

A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados, para o PNAE, via Cooperativas, e etc. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, orientações para acesso do PNAE, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos. Tem forte atuação na produção de forma adequada, respeitando períodos de carência, manejo cultural e alternativos, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, de fabricação e de aplicação. Tem um SIM (Serviço de Inspeção Municipal) atuante que auxilia nos processos de adequação de agroindústrias e possui serviço de elaboração de projetos de crédito para montar infraestrutura. Existem, hoje, em torno de 20 agroindústrias, entre elas: queijos, bebidas, panificação, doces, embutidos, etc. Para divulgar melhor os produtos locais, o município pretende criar um dia especial da agroindústria.

Visão de Futuro

Agroindústrias legalizadas e capacitadas para produção com qualidade e comercialização ampliada, sendo realizada coletivamente, e alimentação adequada, em quantidade e qualidade, para os moradores do município.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Conceição do Castelo/ES – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Valorização dos cafés de qualidade	Maior produção de cafés de qualidade	A) Incentivar a produção de cafés especiais com ênfase, especialmente, no manejo pós-colheita
		B) Conscientizar os produtores sobre a maior valorização dos cafés de qualidade e alcance de novos mercados
Dependência de atravessador para a venda da produção de Tangerina Ponkan	Venda direta com bons preços para o agricultor	A) Orientação para a venda através de associações e cooperativas
		B) Orientação para a venda na CEASA
		C) Orientação para a venda para indústrias de sucos
Bons preços de venda da Tangerina Ponkan	Manutenção de bons preços de venda	A) Incentivar a manutenção da qualidade da tangerina Ponkan
		B) Capacitação de produtores no manejo pós-colheita
Alto custo dos insumos e das sementes de milho	Preços mais acessíveis dos insumos e sementes	A) Incentivo ao uso de variedade orgânica disponibilizada pelo Incaper com menores custos
		B) Incentivar a compra coletiva de sementes e de insumos através de associações e cooperativas
Dificuldade de acesso a sementes de feijão	Facilidade para a compra de sementes de feijão	A) Divulgar as variedades orgânicas de Feijão desenvolvidas pelo INCAPER
		B) Estimular a reserva de grãos para a finalidade de novo plantio

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **Produção da Pecuária Municipal 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/piuma/pesquisa/18/16459?ano=2017>>. Acesso em 18 mai. 2020

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 18 jan. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

PMCC. Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo. Disponível em: <<https://www.conceicaodocastelo.es.gov.br/>> Acesso em 25/05/2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Cléber Cássio Ferreira

Coordenador do ELDR

Rayane Silva Paschoalino

Agente em Desenvolvimento Rural

Maria Cristina Rodrigues Firmino

Agente em Desenvolvimento Rural

André Angelo Bellon

Assistente em Desenvolvimento Rural